

economia

Cotações do Dólar – (R\$/US\$)				
13/5	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5,0570	5,0575	5,1500	5,2590

Fonte: Estado Continente

Bolsa de Valores		
MERCADOS	FECHAMENTO	
	13/Mai/22	Varição
Bovespa	106.924,18	+1,17%
Dow Jones/NY	32.196,66	+1,47%
Nasdaq	11.805,00	+3,82%
S&P Merval	88.795,76	+3,83%

Fonte: Estado Continente e bolsas de valores



A miríade dos indicadores de inflação

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo, tido como indicador oficial de inflação de preços ao consumidor no Brasil, registrou em abril passado variação de 1,06%. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano essa variação acumula 4,29%, acima do centro da meta do Banco Central para este ano, que é de 3,5%. No acumulado dos últimos 12 meses, a alta chega a 12,13% e sem sinais de trégua nos próximos períodos.

O efeito da ascensão dos preços no nosso dia a dia se dá de forma mais direta sobre a queda do poder de compra da renda, potencializada pelo cenário de lento crescimento econômico, o que torna morosa a recuperação do mercado de trabalho. Os dados da PNAD (Pesquisa Nacional de Amostra em Domicílios), embora apontem ampliação do número de pessoas empregadas nos últimos meses e redução da taxa de desocupação, ainda mostram queda tanto na massa de rendimentos pagos quanto no salário médio.

Voltando à inflação, por que existem tantos indicadores? Por que a inflação que as famílias observam no orçamento pessoal é diferente da inflação medida pelo índice oficial? Para tentar explicar de forma rápida e direta aos leitores este universo de siglas e números, convém começar pela diferença de inflação registrada neste ano pelos principais indicadores de custo de vida.

Enquanto o IPCA registrou 4,29% acumulados neste ano até abril, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) chegou a 4,49% e o IPP (Índice de Preços ao Produtor), 4,93%. Todos são apurados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O IGP-M (Índice Geral de Preços-Médio) e IGP-DI (Disponibilidade Interna) registram para os mesmos quatro primeiros meses deste ano variações de 6,43% e 6,97%, respectivamente. Já o INCC (Índice Nacional da Construção Civil) 2,75%, e o IPA-M (Índice de Preços no Atacado), 8,43%. Estes últimos são calculados pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). Há outros indicadores, como o IPC da FIPE/USP, que registrou variação de 4,62% no mesmo período.

UNIVERSOS ESPECÍFICOS

A primeira diferença está no fato de cada indicador avaliar um conjunto específico de preços na economia. O IPCA, INPC e o IPC calculam a variação de preços dos produtos que fazem parte da cesta dos consumidores finais, tendo como referência as pesquisas de orçamento familiar. Já o IPP e o IPA avaliam a variação de preços dos itens consumidos pelos produtores, incluindo insumos de produção e equipamentos, entre outros. Este conjunto é diferente da cesta de consumo final das famílias. O INCC avalia especificamente a variação de preços dos itens relacionados à construção civil, desde mão de obra até insumos de produção do setor. Por fim, o IGP faz uma composição das variações de preços aos consumidores, aos produtores e ao setor de construção civil.

Estas diferenças de objetivo de cada grupo de indicadores já explicam boa parte das discrepâncias entre índices de variação de preços. Outro ponto essencial está relacionado à metodologia de cálculo utilizada por cada instituição ao apurar cada indicador.

Se considerarmos apenas os indicadores de inflação ao consumidor, atrelados à cesta de consumo das famílias, há diversos procedimentos metodológicos adotados para sua apuração. Entre eles estão o padrão médio de alocação dos recursos do orçamento das famílias na composição das cestas de consumo; a faixa de renda das famílias, que impactará de forma direta sobre a composição das cestas de consumo médio; os locais onde são realizadas as apurações da variação de preços; o período de coleta das variações dos preços; entre outros. Todos estes fatores geram apurações diferentes para a variação da inflação ao consumidor, como observado entre IPCA, INPC e IPC/FIPE.

Além disso, como o cálculo da inflação é sempre um cálculo de variação de preços médios, o custo de vida com o qual cada família efetivamente se depara no dia a dia tende a ser diferente da inflação média registrada aos consumidores. Por exemplo, nos primeiros meses do ano itens relacionados aos gastos com educação tendem a pressionar a variação de preços ao consumidor para cima. Se não há na família nenhum membro em período escolar, se não houver gastos com educação, o orçamento desta família não será impactado pela variação de preços do setor educacional.

Ter conhecimento sobre estas diferenças técnicas ajuda a compreender com maior propriedade as dispersões entre os valores registrados por cada indicador, bem como negociar a utilização do índice mais adequado para cada situação. Por exemplo, é mais indicado ao financiamento da casa própria a utilização do INCC comparativamente ao IGP. Ainda mais em um cenário em que a inflação média não arrefecerá tão cedo.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico e professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Metodista de São Paulo

Trabalhadores com jornadas simultâneas podem rever benefício

Justiça obriga INSS a atualizar a aposentadoria dos contribuintes que atuam em dois ou mais empregos, como médicos e professores

CAIO PRATES
do Portal Previdência Total

Neste momento de crise econômica é bem comum que os trabalhadores tenham mais de uma fonte de renda e, para isso, muitos se desdobram trabalhando em dois, três ou mais empresas no mesmo mês para conseguirem pagar as despesas. São as chamadas atividades concomitantes. E uma decisão recente do STJ (Superior Tribunal de Justiça) garantiu aos aposentados que atuaram em dois ou mais empregos ao mesmo tempo o direito de revisar os benefícios.

“Os trabalhadores que têm mais de um emprego e recolhem para a Previdência Social em mais de uma fonte pagadora podem ter as contribuições incluídas no cálculo da aposentadoria. São as chamadas atividades concomitantes. Têm esse direito professores, médicos, enfermeiros, advogados, vigilantes, seguranças, contadores, consultores, dentistas e engenheiros, entre outros. Isso ocorre porque esses trabalhadores habitual-



BRIGA. Beneficiários precisam acionar o INSS na Justiça para ter direito

mente atuam em mais de um lugar e contribuem obrigatoriamente para o INSS em todas as atividades”, explica advogado Ruslan Stuchi, sócio do Stuchi Advogados.

Entretanto, para garantir o reconhecimento da atividade concomitante para o valor da aposentadoria, os segurados do INSS são obrigados a recor-

rer ao Poder Judiciário. “É a chamada revisão das atividades concomitantes, que tem como finalidade que sejam somadas as contribuições realizadas no mesmo mês, e não que a atividade secundária (que o segurado está a menos tempo) seja calculada de forma proporcional. Esta fórmula de cálculo utilizada pelo

INSS prejudicou milhares de aposentados, pois eles recolham obrigatoriamente em todos os seus trabalhos, e o INSS utilizava de forma mínima as suas contribuições secundárias e terciárias”, alerta o advogado especialista em direito previdenciário, João Badari, sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados.

O especialista frisa que a decisão do STJ seguiu o posicionamento dos TRFs (Tribunais Regionais Federais), e garantiu justiça social aos aposentados que recolheram em mais de uma empresa ou atividade, “pois foram prejudicados pelo INSS em seus cálculos, que recebeu ‘cheia’ a contribuição mensal das segunda ou terceira atividade mensal exercida e no momento do cálculo usou uma fração deste valor”.

João Badari ressalta que as contribuições desses profissionais são calculadas sobre a somatória da renda mensal, porém, na concessão do benefício previdenciário cada vínculo é tratado separadamente. “Este procedimento de cálculo utilizado pelo INSS, até junho de 2019, vai contra o ‘princípio da isonomia’ ao tratar o segurado como único contribuinte nas normas de custeio e tratá-lo de forma diferente na concessão de benefícios”, reforça.

E a revisão garantida pela corte superior pode proporcionar um aumento de até 30% no valor da aposentadoria. “Em muitos casos, somando as contribuições mensais realizadas em mais de uma atividade o aumento da renda ultrapassa 30% do valor anteriormente concedido, com atrasados que podem superar o valor de R\$ 50 mil”, destaca João Badari.

PREPARAÇÃO

Instituto oferece 2.500 inscrições gratuitas para curso on-line

O Instituto Proa oferece 2.500 vagas para a preparação on-line e gratuita ao mercado de trabalho de jovens com idades entre 17 a 22 anos que concluíram o ensino médio em escolas públicas. O processo seletivo para o curso está aberto até 26 de julho. Para participar, é necessário realizar a inscrição no site <https://plataforma.proa.org.br/> e realizar os testes de língua portuguesa, matemática e análise comportamental, além de enviar um áudio sobre os motivos para querer entrar no projeto. As aulas on-line terão início em 1º de agosto.

O curso tem 100 horas e é dividido em cinco módulos, que preparam os alunos para definirem metas profissionais e realizarem boas entrevistas de emprego. Os temas são: autoconhecimento, planejamento de carreira, projeto profissional, raciocínio lógico e comunicação. São 7h30 de aulas por semana.

Os jovens podem optar por cursar um sexto módulo com uma trilha técnica específica. São seis carreiras à escolha, patrocinadas por grandes empresas, com 50 horas de preparação para cada uma delas.

OPORTUNIDADES

Grande ABC disponibiliza 1.005 vagas de emprego nesta semana

S.Bernardo possui 438 postos, como operador de caixa e empacotador

As cidades do Grande ABC apresentaram 1.005 oportunidades de emprego nesta semana. O município com maior número é São Caetano, com 438 ofertas, entre elas operador de caixa, repositor, auxiliar de depósito e empacotador. Em seguida, estão São Bernardo (210), Mauá (126), Ribeirão Pires (76), Santo André (60), Diadema (49) e Rio Grande da Serra (46).

O painel de vagas disponíveis na CTR (Central de Trabalho e Renda) de São Bernardo está com opções para operador de caixa (43), repositor de mercadorias (40), empacotador (20), encanador industrial (20) etc.

O Centro Público de Trabalho e Renda de Mauá conta com 126 vagas, divididas em ajudante geral, auxiliar de assistente fiscal, cozinheiro de restaurante, auxiliar operacional de logística, vidraceiro, entre outras funções.

OPAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) de Ribeirão Pires possui 76 cargos abertos, com opções para prestista (30), monitor de prevenção bilingue (seis), vendedor (quatro) etc. Ele fica localizado na Avenida Capitão José Gallo, 55, nas dependências do Atendimento Fácil, no Centro.



RECOLOCAÇÃO. Vagas são ofertadas nos centros públicos e agências

Santo André tem 60 vagas, sendo a maioria para motorista de caminhão para entrega de bebidas (25), auxiliar de limpeza (11), ajudante de cozinha (dez). A verificação pode ser feita por meio do aplicativo do Sinefacil e pelo site EmpregaBrasil. Para atendimento presencial, é necessário realizar agendamento no site da Prefeitura.

Os 49 cargos de Diadema estão disponíveis no site emprego.diadema.sp.gov.br com cin-

co funções destinadas para PCDs (Pessoas com Deficiência) e opções de ajudante de produção com experiência na confecção de salgado/pizza, mecânico de automação ou industrial e pizzaiolo.

Rio Grande da Serra tem vagas para agente de segurança, técnico em segurança do trabalho, inspetor de qualidade, carpinteiro, auxiliar de escritório, entre outras ocupações.

da Redação

da Redação